



CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS

NUMERO 20 | NOVEMBRO 2024





A VISITA DO BRASIL À ESPANHA: O VALOR DA HOSPITALIDADE MARISTA

Suzana Diemer - conselheira educacional do Marist College Rosario || 6 de novembro de 2024

A visita ao Colégio Champagnat de Chamberi (Madri, Espanha) foi uma das atividades mais significativas do programa de intercâmbio. Posso ilustrar isso com as seguintes palavras dos alunos: “Fomos bem recebidos no Colégio Aristos, mas nos sentimos ainda mais acolhidos no Colégio Champagnat de Chamberi”, “Reconhecemos muitas características semelhantes às da nossa escola em seu modo de ser, apesar de falarem um idioma diferente”.

Gostaria de destacar aqui o reconhecimento, por parte de nosso grupo, do valor da acolhida, tão característico dos maristas, que esteve muito presente na forma como a escola se organizou para nos receber.

Antes de nossa visita, Rafael entrou em contato com a escola para combinar a data e o horário da visita. Pouco tempo depois, a professora Marta, que trabalha com o componente de música, entrou em contato conosco para organizar o encontro, pois, segundo ela, é “apaixonada pela cultura brasileira e fala português”. Com base em suas sugestões, organizamos as atividades.

Fomos recebidos pela coordenadora pedagógica, pela professora de música Marta e por um grupo de alunos. Logo que chegamos, percebemos as semelhanças, o que é muito significativo quando se está em um país estrangeiro.

O grupo nos mostrou a escola, inclusive a sala de pastoral, que contém imagens muito semelhantes às que temos no Rosário. Fomos recebidos com a oferta de um “café da manhã” no refeitório da escola, com algo muito típico dos espanhóis, churros com chocolate quente.

Os intercambistas participaram do recreio da escola, e os alunos da escola se aproximaram deles com muito interesse e curiosidade, tentando conversar e trocar ideias. Os professores de lá até tiveram dificuldade em levar seus grupos de volta para a sala de aula quando o intervalo acabou, o que criou uma conexão muito interessante.

Após o intervalo, nossos intercambistas e nós, os líderes, juntamente com alguns alunos da professora Marta, fomos para a sala de música para participar das atividades planejadas. Houve trocas de expressões dos diferentes idiomas, palavras semelhantes com significados bem diferentes, o que provocou muitas risadas e conexão entre todos. A música também foi um instrumento de troca, inclusive para descobrir a força e a importância da música brasileira na Espanha.

Foi uma experiência muito interessante de identificação. Os alunos saíram animados e até tiveram dificuldade em se despedir, pois gostariam de continuar essa aproximação.

Reconhecer-se como parte dessa grande família marista foi muito especial para todos nós, e tenho certeza de que levaremos essa experiência em nossos corações para sempre.



VALENCIA #CONTASUDIME: OS EFEITOS DA DANA QUE VOCÊ NÃO CONSEGUE VER NO SEU CELULAR

Pablo José García Guerrero - Voluntário na DANA com Maristas Mediterránea - Maristas Murcia || 12 de novembro de 2024



Como escrever, em seis ou sete parágrafos, o que está acontecendo em Valência desde os últimos dias de outubro? Sendo direto e sabendo que, se você vai continuar lendo este artigo, é porque quer conhecer um testemunho direto e não apenas o que temos recebido dia após dia na RRSS, que, em alguns casos, você não sabe mais se a mensagem é mais ou menos fiel à realidade ou se tem mais intenções.

Podemos usar todos os adjetivos que nos ocorrem como sinônimos de “terrível”, mas se há uma ideia que deve ser transmitida é que, além das telas de 15×7 centímetros que temos em nossas mãos quase o dia todo, há um ambiente que não pode ser visto através delas. Lama, destruição e desespero não cabem em nossos celulares. Eles não podem ser cheirados nem pisados.

O testemunho que você está lendo é de Algemesí, um município com mais de 25.000 habitantes, onde todos, sem exceção, foram afetados pela DANA. Diretamente ou por meio de parentes, por meio de suas casas, seus veículos ou seus empregos. E, como Algemesí, até um total de 75 municípios em que a situação é idêntica.

E o que encontramos dez dias após a inundação? Ruas que ainda estão enlameadas e onde não é possível distinguir a calçada da rua. Móveis nas portas das casas onde a água ainda está sendo drenada. Lojas que você se pergunta se poderão reabrir ou não e que são absolutamente necessárias para a vida, como farmácias ou mercearias. Você encontra cheiros fortes e passos escorregadios. Você encontra pessoas que estão dormindo no pavilhão municipal há dias e passam o resto do dia, do amanhecer ao anoitecer, limpando suas casas e as de seus vizinhos.

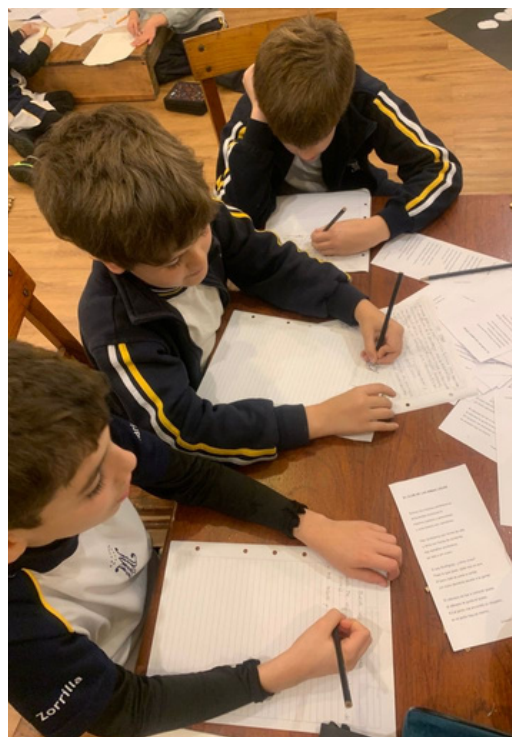
E o que mais você encontra? Solidariedade, gratidão. Os voluntários vêm para ajudar e se doar, mas também carregam em seus corações a ilusão e a esperança daqueles que hoje só têm uns aos outros, cujas prioridades e planos de vida mudaram em um piscar de olhos. E você se encontra no paradoxo mais absurdo de um voluntário: você vai para levar ilusão e esperança e volta para casa mais confortado do que foi capaz de dar.

Eles pedem uma coisa muito importante de nós: que não os esqueçamos. Hoje em dia, a vida muda muito rapidamente nas telas que mencionamos no início. O que está na moda hoje não estará mais na próxima semana. Valência levará meses para começar a recuperar a normalidade. Não toda ela, mas para começar a recuperá-la. E os valencianos também terão de continuar com suas vidas, seus empregos, seus estudos (ah, como as crianças estão ansiosas para voltar à escola agora que não podem.) Como é diferente de quando podiam ir todos os dias). E os voluntários continuarão a ser necessários.



Portanto, se você leu até aqui, OBRIGADO: OBRIGADO e fiquem com esta última mensagem: NÃO VAMOS ESQUECÊ-LOS, o inverno está chegando, o Natal está chegando... não vamos nos esquecer deles e vamos continuar demonstrando solidariedade de todas as formas que pudermos.

Não quero terminar sem mencionar a equipe de Centralização de Ajuda de Emergência da DANA Valência (Equipe Provincial de Solidariedade dos Maristas Mediterrânea) pelo serviço que estão prestando. Ignacio, José Antonio, os irmãos Chano e Javier Grajera e o resto da equipe, não posso citar todos, mas eles estiveram presentes durante todo o dia com o melhor dos sorrisos. É claro que neles é verdade que a medida do amor é amar sem medida, considerando tudo o que fizeram até agora.



TRANSFORMANDO EXPERIÊNCIAS: INOVAÇÃO NO COLEGIO ZORRILLA (URUGUAI)

Inés May - referente de educação - província de Cruz del Sur, Ximena Alvarinho - Diretora de Educação Inicial e Primária da Escola Zorrilla e Ana Elena Gutiérrez - Diretora Adjunta de Educação Inicial e Primária da Escola Zorrilla || 20 de novembro de 2024

No segundo semestre, no Colegio Zorrilla (Mdeo. Uruguai), realizamos a segunda edição do ano dos Laboratórios de Exploração no 3º e 4º anos do ensino fundamental.

Essa é uma experiência inovadora que favorece o papel ativo do aluno e o aprendizado entre níveis. Alguns dos elementos-chave que sustentam a proposta são a resolução de problemas e a investigação na construção da aprendizagem; o trabalho cooperativo que promove a aprendizagem entre pares; o autoconhecimento e a autorregulação que fortalecem a autonomia; os processos de metacognição; o interesse e a motivação.

São oferecidas às crianças cinco propostas elaboradas em torno de uma dimensão ou área de conhecimento, em diálogo com o projeto curricular, e elas têm a oportunidade de decidir e escolher, com base em seus interesses, em qual delas trabalharão durante cinco dias inteiros.

Durante essas sessões, cada professor transforma a sala de aula, projetando diferentes espaços simultâneos com uma intenção pedagógica, usando diferentes materiais e propondo desafios que convidam à exploração, ao diálogo e à ação.

Cada dia de laboratório tem uma reunião inicial na qual são reunidas ideias, expectativas e hipóteses prévias e são apresentados os espaços disponíveis. Em seguida, há o momento de exploração, manipulação e troca entre os colegas. No final, há outra reunião para encerrar a experiência de forma metacognitiva, institucionalizar as ideias, visualizar a progressão conceitual, o progresso e os aspectos pendentes.

Para fechar o ciclo, por um lado, é gerada uma instância coletiva na qual os meninos e meninas de cada laboratório comunicam e compartilham com o restante de seus colegas quais foram os aspectos significativos do processo: progressão das ideias, perguntas desencadeadoras, ideias alcançadas, descobertas, produtos produzidos, etc. Por outro lado, é apresentada uma proposta de avaliação dentro de cada laboratório, onde são coletadas evidências da experiência de aprendizado de cada membro.



A partir dessa experiência, a escola transforma seus tempos e espaços, oferecendo novos cenários que colocam os alunos no centro, dando a eles um papel de liderança e nos conectando com a motivação, o interesse e a vontade de aprender.



A COMISSÃO DA MISSÃO MARISTA NA ÁFRICA (AMC) SE REÚNE EM MALAWI

Ir. Roland Léonard Herinirina, FMS / Ir. Paul Angulu, FMS || 26 de novembro de 2024

De 7 a 12 de novembro, a Comissão da Missão Africana (AMC) realizou sua reunião regular em Malauí, reunindo representantes de cada unidade administrativa para discutir, elaborar estratégias e partilhar idéias para o avanço da missão marista em toda a região da África. A reunião destacou a dedicação da missão marista em manter seus valores e compromissos, particularmente na educação e na evangelização, em meio à paisagem social e cultural única da África.

Estiveram presentes representantes de cada uma das cinco províncias maristas da África: o Ir. Jumbe Francis, da província da África Austral, o Ir. Michel Longena, da província PACE, o Ir. Roland Leonard Herinirina, da província de Madagascar, o Ir. Isaac Frimpong, da província da África Ocidental, e o Ir. Paul Angulu, da província da Nigéria.

Cada um dos participantes teve a oportunidade de apresentar informações atualizadas sobre suas respectivas unidades administrativas, compartilhando sucessos e desafios e discutindo maneiras de apoiar uns aos outros no fortalecimento das iniciativas maristas.

Destaques da Secretaria de Educação e Evangelização

O Ir. Niño, vice-diretor do Secretariado de Educação e Evangelização Marista, participou da reunião para apresentar os últimos desenvolvimentos do Secretariado. Sua apresentação destacou o papel do Secretariado na orientação e no fortalecimento da educação e da evangelização maristas em todo o mundo, com especial atenção para as necessidades da África. Ele destacou a importância da Assembleia Internacional da Missão Marista e suas sete prioridades-chave, que servem como pilares de orientação para as instituições maristas em todo o mundo. Ele também destacou a Rede Global Marista, que conecta os ministérios maristas, promovendo um espírito de unidade e colaboração em escala global.

As principais recomendações da FMSI

O diretor da Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (FMSI), Sr. Andrea, forneceu informações valiosas durante a reunião. Sua apresentação incluiu uma atualização sobre as submissões da Revisão Periódica Universal (UPR) de vários países africanos e ofereceu recomendações específicas para os próximos planos estratégicos provinciais. Essas recomendações se concentraram na melhoria da defesa dos direitos das crianças e dos projetos de desenvolvimento comunitário, sublinhando o compromisso da FMSI com a missão marista e seu papel na melhoria das comunidades vulneráveis em toda a África.

Fortalecimento da missão marista na África

A reunião do AMC em Malawi provou ser um momento crucial para a missão marista na África, com os membros explorando maneiras de promover a comunidade, a resiliência e a liderança servidora nas escolas e programas maristas. A abordagem dos desafios regionais foi uma prioridade e as discussões giraram em torno de soluções para apoiar o crescimento sustentável e um maior impacto das iniciativas maristas.

Os membros do AMC também visitaram as escolas maristas e a comunidade internacional perto de Lilongwe, onde puderam testemunhar em primeira mão a influência positiva da educação marista no Malauí. Essas visitas trouxeram encorajamento e solidariedade aos irmãos e parceiros, lembrando-os do apoio contínuo da família marista em geral. Encontros como esses promovem um senso de unidade e inspiração, fortalecendo o impacto da missão marista em toda a região.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: ALUNOS DA ESCOLA SAN JOSÉ DEL PARQUE (ESPANHA)

Ana Álvarez de Rementería - diretora de comunicações da Escola San José del Parque || 27 de novembro de 2024

Durante anos, as aulas expositivas em que os alunos se limitavam a ouvir o professor e depois estudar, memorizar e repetir na prova foram substituídas por metodologias ativas em que o protagonista é o aluno, como a aprendizagem baseada em projetos (PBL).



Graças a essa metodologia baseada em projetos, nossos alunos do Colegio San José del Parque (Madri, Espanha) participam do aprendizado por meio da curiosidade e da investigação, com a intenção de que as crianças não memorizem, mas internalizem o conteúdo.

Além disso, garantimos que, ao longo dos anos escolares, eles adquiram habilidades importantes e necessárias para o futuro, como trabalho em equipe, gestão emocional, falar em público, liderança e empreendedorismo.

Queremos que eles se interessem pelo ambiente que os cerca, questionem as razões por trás das coisas e, com a ajuda de adultos, sejam capazes de descobrir, entender e explicar essas razões para seus colegas de classe.

Se conseguirmos isso, a explicação de um conceito entre eles, garantimos que o entenderam, que o estabeleceram firmemente e que são capazes de transferi-lo para a vida cotidiana.



Na San José del Parque, trabalhamos em projetos há anos como parte de nossa inovação pedagógica e os resultados têm sido extraordinários. Começamos no Infantil e continuamos nas séries superiores.

Nossa experiência com essa metodologia é muito positiva e descobrimos que ela favorece a motivação de nossos alunos, envolvendo-os na sala de aula e tratando de temas próximos à sua realidade e de seu interesse.

Como realizamos o PBA?

Os projetos duram aproximadamente seis semanas. Eles começam com várias sessões motivacionais sobre o tópico a ser trabalhado, nas quais o tutor estabelece a base cognitiva do projeto e estimula a curiosidade. O ponto de partida é sempre o conhecimento da própria criança, e cada aluno continua a pesquisa em casa, com a família ou em grupos de trabalho.

Depois de concluída a pesquisa, eles a apresentam e explicam aos amigos com a ajuda do tutor. Desde a infância, uma área fundamental do desenvolvimento de toda criança é a linguagem e a comunicação. Ao apresentar o que pesquisaram e aprenderam em sala de aula, além de reforçar seus conhecimentos, elas estão aprendendo a falar em público e a expor suas ideias.

Dessa forma, com as diferentes linhas de pesquisa durante duas ou três semanas, as crianças ampliam seu conhecimento e vocabulário de forma dinâmica e natural, favorecendo o desenvolvimento integral de nossos alunos.

Finalmente, eles realizam uma semana de encerramento do projeto com atividades complementares muito especiais, todas relacionadas ao centro de interesse em que trabalhamos.

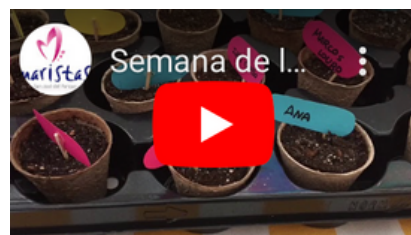
Nesses vídeos, mostramos algumas das atividades em que os alunos de 5 anos de idade estão trabalhando.



MEU PROJETO ESCOLAR



PROJETO DE ARTES



PROJETO DE ALIMENTOS

Neste vídeo, mostramos o trabalho sobre o projeto dos cinco continentes na escola primária.

